



o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas
Brasília, Abril de 1981 — 1.º BI



C Com S Ex

Centro de Comunicação Social do Exército

Pelo Dec 85 836, de 24 Mar 81, foi criado o Centro de Comunicação Social do Exército, órgão normativo e de assessoramento, subordinado diretamente ao Ministro do Exército.

O C Com S Ex terá por finalidade planejar, promover e coordenar as atividades de comunicação social do Ministério do Exército e será vinculado, para fins administrativos, ao Gabinete do Ministro. Em sua estrutura, disporá de uma Seção de Relações Públicas como Órgão Setorial do Sistema de Comunicação Social do Poder Executivo.

A chefia do Centro de Comunicação Social do Exército é cargo privativo de General-de-Brigada Combatente. Em decreto de 31 Mar 81, foi nomeado para o cargo o Gen Bda Octávio Lutz de Rezende.

A partir de maio, o C Com S Ex estará instalado provisoriamente nas atuais dependências da ARP/Gab Min Ex, no Ministério do Exército — Esplanada dos Ministérios — Bloco 4 — 8.º andar — Brasília — DF., devendo transferir-se para o QGEx, Bloco B, 1.º Piso — SMU, em data a ser fixada.

21 de Abril Exército Homenageia TIRADENTES



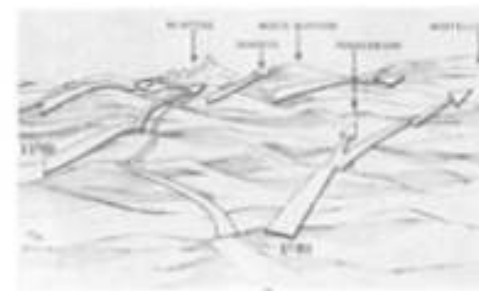
No dia 14 de abril, o Exército comemorou os 36 anos da vitória da Força Expedicionária Brasileira em Montese, no início da Ofensiva da Primavera, na campanha da Itália.

O combate de Montese, entre os principais travado pela 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, foi o mais encarniçado e violento de todos e o que mais repercutiu no êxito da manobra do 4.º Corpo de Exército.



Estes números dizem da brutalidade da luta nesse episódio: baixas da 1.ª DIE — 426 (em 3 jornadas); baixas da 10.ª DIMIt (americana) — 553 (só na 1.ª jornada); prisioneiros capturados ao inimigo — 453 (inclusive 5 Oficiais); no dia 15 Abr, mais de 3200 projéteis de artilharia caíram em nossa zona de ação, além de outras tantas granadas de morteiro; a Artilharia da FEB lançou cerca de 4.000 granadas no 1.º dia de ataque e 3.500 no 2.º, além de 6.350 em três preparações.

Na conquista de Montese ficaram caracterizadas a fibra, a tenacidade e a coragem do soldado brasileiro.



Joaquim José da Silva Xavier (1746 — 1792), o Tiradentes — Proto-Mártir da Independência do Brasil — é reverenciado por toda a Nação, em 21 de abril, quando se registra o aniversário de seu sacrifício na força, motivado pelo seu idealismo e amor à terra natal e devido à sua dignidade e grandeza.

Todos nós brasileiros, irmanados no mais puro sentimento de patriotismo, rendemos homenagem ao Patrono Cívico da Nação Brasileira.



Em Montese-Montello estiveram em ação elementos dos três regimentos de infantaria que lutaram na Itália: 1.º, 6.º e 11.º RI.

Durante três jornadas consecutivas — 14, 15 e 16 de abril — nossa tropa sofreu pesado bombardeio e teve muitas baixas, também devido às minas semeadas pelo terreno. A conduta dos nossos soldados, porém, foi irrepreensível; a missão foi cumprida, apesar de todos os sacrifícios; e a vitória alcançada em Montese foi um feito glorioso do nosso Exército, na II Guerra Mundial.



ATUALIDADES



Incorporação de Contingente



A 5.ª Brigada de Cavalaria Blindada (Rio de Janeiro — RJ) recebeu, no dia 3 Fev, os novos conscritos que recebeu em suas Unidades.

As boas vindas aos recrutas do Esqd Cmb e da 1.ª Cia Com Bld, apresentadas pelo Cmt Bda, deram início a um programa que constou de demonstração de Educação Física, visita às instalações e mostra de material e armamento.



21.º Aniversário do Grupo D Pedro I



O 32.º Grupo de Artilharia de Campanha — Grupo D Pedro I (Brasília — DF), comemorou, no dia 6 Abr, o seu 21.º aniversário de criação. Pioneiro da interiorização da Artilharia nas vastidões do cerrado, a Unidade representa, na Capital Federal, as mais caras tradições da Arma dos fogos longos, profundos e poderosos.

Na ocasião, o Grupo recebeu a visita de despedida do Cmt CMP/11.ª RM, Gen Ex Hélio Lúcio Gomes de Almeida, recentemente promovido, que irá chefiar o DGP.



Cmt 2.º DE Visita o 2.º BE Cmb



O Cmt 2.º DE, Gen Div Henrique Beckmann Filho, visitou, no dia 26 Mar, o 2.º Batalhão de Engenharia de Combate (Pindamonhangaba — SP), onde foi recebido pelo Cmt BB. A visita teve como finalidade permitir ao Cmdo da GU um primeiro contato com o contingente incorporado em 81.

Após a formatura geral e desfile da Unidade, foram disputadas várias modalidades desportivas entre equipes do Cmdo 2.º DE e do 2.º BE Cmb.

Colônia de Férias — 11.º RC



Sob os auspícios do PRONAV — LBA e com o apoio do 11.º Regimento de Cavalaria (Ponta Preta — MS), realizou-se, no período de 26 Jan a 13 Fev, a 1.ª Colônia de Férias do Município de Ponta Preta, quando cerca de 350 "colônias" tiveram a oportunidade de participar de recreações nas dependências do quartel do 11.º RC, com jogos e atividades culturais que ajudaram as crianças daquela cidade e da vizinha, paraguaia. Pref. Juan Caballero a confraternizar e a conhecer as atividades do nosso Exército.

Após o encerramento das atividades, compareceram diversas autoridades municipais e estaduais, dirigentes do PRONAV — LBA nacional e o Vice — Cônsul do Brasil no Paraguai, os quais foram recebidos pelo Cmt do Regimento.

46.º Aniversário da 14.ª Cia Com



Criada pelo Av Mm 99, de 18 Fev 35, a 14.ª Companhia de Comunicações (Campo Grande — MS) comemorou, no dia 15 Mar, o seu 46.º aniversário. A solenidade militar foi presidida pelo Cmt 4.ª Bda C Mec, Gen Bda Domingos Fragomeni, e contou com a presença de autoridades civis e militares especialmente convidadas para o evento.



Apresentação da Bandeira aos Recrutas



Em solenidade realizada no dia 16 Mar, no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada — Regimento João Manoel (5.ª Bn — RS), houve a apresentação da Bandeira aos recrutas recentemente incorporados às fileiras do Exército.

Com a participação de todo o Regimento, o evento consistiu de formatura, com hasteamento e apresentação da Bandeira Nacional aos recrutas.

Na oportunidade, o comandante do 2.º RC Mec relembrou os deveres do cidadão e do soldado e ressaltou o valor e o espírito de sacrifício dos soldados do passado que nunca deixaram a nossa Bandeira cair em poder do inimigo.



Instrução do Período Básico



Com a finalidade de complementar a instrução do Período Básico, através de exercícios no terreno, o 50.º Batalhão de Infantaria Motorizada (Macedó — AL) realizou o 1.º acampamento com o contingente deste ano. Na oportunidade foram ministradas instruções práticas de camuflagem, fortificações, utilização do terreno observação e orientação.



31 de Março em Altamira

Temporada Hípica



10 (Artigas) e RC Mec/5 (Tatuarembó), todos da República Oriental do Uruguai; 1.º RP Mon (Santa Maria), 2.º RP Mon (Livrimento), 3.º RP Mon (Passo Fundo) e 4.º RP Mon (Porto Alegre); Cmdo 3.ª DE (Santa Maria), 5.º RC Mec (Quaraí) e 6.º RCB (Alegrete), todos do Estado do Rio Grande do Sul.

Retomando as atividades hípias e tendo como principal motivação a inauguração da Vila Hípica Ten Cel Aurélio do Amaral e do Picadeiro Equina Primavera, o 6.º Regimento de Cavalaria Blindado (Alegrete-RS) realizou uma temporada Hípica no período de 16 a 18 Jan, onde tomaram parte as equipes dos RC/3 (Rivera), RC/



Em solenidade realizada no seu quartel, o 51.º Batalhão de Infantaria de Selva (Altamira — PA) comemorou o 17.º aniversário da Revolução de Março.

O evento consistiu da celebração de missa e de formatura da Unidade.

Estiveram presentes autoridades locais e convidados, destacando-se as crianças do Jardim de Infância do 51.º BI Sl.



I Encontro Nacional de Capelães do Exército

De 22 a 27 de março realizou-se em Florianópolis — SC, o I Encontro Nacional de Capelães do Exército. Seu objetivo foi não só estabelecer as metas a serem atingidas no campo espiritual, religioso e social da Capelania Militar, como também proporcionar aos Capelães a oportunidade para uma troca de experiências e avaliar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Serviço de Assistência Religiosa do Exército.

As atividades foram iniciadas com uma concelebração eucarística, ocasião em que os participantes invocaram as luzes do Espírito Santo sobre os trabalhos.

Ao longo da reunião, foram desenvolvidos os seguintes temas:

"O sacerdócio vivido no dia-a-dia da Capelania Militar. O Sacerdote é um homem que não vive para si, é um consagrado inteiramente ao bem do povo de Deus". Mons Alberto da Costa Reis — Cpl Ch do SAREx.

"Atuação do Capelão junto às OM de sua área, e sua experiência vivida no relacionamento com os conscritos, nos aspectos espiritual, religioso e de adaptação". Cap Cpl Quinto Davide Baldessar — 14.ª Bda Inf.

"A responsabilidade do homem na constituição da Família. O namoro. O noivado. O casamento". Cap Cpl Célio Conrado de Souza — 10.ª RM.

"O relacionamento do Capelão com o Comando da Unidade e, particularmente, com os Comandantes de Subunidades". Cap Cpl José Maria Araújo — Es SA.

"Disponibilidade: fator de suma importância que dá ao Capelão respeito, admiração e prestígio para o desempenho de sua missão". Cpl Civ Pedro Terra Filho — 4.ª DE.

"Os conflitos ideológicos vistos pela Igreja. A Unidade de doutrina: preocupação da Igreja na hora atual". Cap Cpl Paulo Flad Quedi — 3.ª DE.

"Problemas do alcoolismo e da toxicomania". Cap Cpl Generoso de Carvalho — 6.ª RM.

"O relacionamento do Capelão Militar e Civil com a autoridade eclesiástica de sua área, e com o clero local". Maj Cpl Nilo Kollet — III Exército.

Estiveram presentes, como convidados especiais, os Capelães — Chefes da Marinha e da Aeronáutica, assim como o Capelão da Polícia Militar de Santa Catarina e o Capelão-Chefe da Polícia Militar do Ceará.



Centenário de Nascimento do Dr Henrique Lage



Em solenidade presidida pelo Cmt AMAN, Gen Bda Ramiro Monteiro de Castro, foi realizada na Academia Militar das Agulhas Negras (Resende — RJ) a comemoração pelo transcurso do centenário de nascimento do seu Benemérito, Dr Henrique Lage, transcorrido em 14 de março.

Na oportunidade, foi desenvolvido o seguinte programa: alvorada festiva; formatura geral; alocução, a cargo de um cadete, sobre a vida e a obra do insigne brasileiro; e desfile do Corpo de Cadetes.

O Dr Henrique Lage é o cadete n.º 1 da AMAN, título honorífico que lhe foi concedido em 1943, pelos assinalados serviços prestados àquele estabelecimento de ensino.

